



PLANO DE TRABALHO

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

PLANO DE TRABALHO
AME JARDIM DOS PRADOS

2020



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	03
1. INTRODUÇÃO	05
2. OBJETIVOS	07
2.1. Objetivo Geral	07
2.2. Objetivo Específico	07
3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	08
4. ESPECIALIDADES	09
5. ORÇAMENTO FINANCEIRO	10
6. METAS	11



PLANO DE TRABALHO 2020 – AME JARDIM DOS PRADOS

Sumário Executivo

Fundada em 1933, a SPDM é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em 6 estados da Federação, com aproximadamente 40 mil funcionários, cuja *expertise*, reconhecida, é a gerência de unidades hospitalares e AME's (Ambulatório Médico de Especialidades) construídas e equipadas por Estados e Municípios, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico. Para validação e reconhecimento de seu processo de qualidade, destaque-se que, atualmente, duas unidades Hospitalares possuem Acreditação Canadense – Hospital Geral de Pirajussara e Hospital Estadual de Diadema –, enquanto outras cinco são acreditadas pela Organização Nacional de Acreditação de Hospitais (ONA), entre as quais quatro têm nível III – Excelência: Hospital Geral de Pirajussara, Hospital Estadual de Diadema, Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo e a AME São José dos Campos.

A SPDM propõe o mesmo modelo assistencial exitoso, baseado na governança clínica da Organização Mundial de Saúde que se utiliza de quatro aspectos importantes para resultado da qualidade: desempenho profissional, a otimização de recursos, a gestão de risco e satisfação dos pacientes quanto aos serviços prestados.

A preocupação com a segurança do paciente é esteio do modelo assistencial que se explicitada na organização da gestão de risco, nos ROPs, como por exemplo, o checklist cirúrgico implantado nos hospitais Afiliados da SPDM, bem como, em algumas publicações como “Administrando Medicamentos com Segurança” entregue a todos profissionais de enfermagem.

Outra perspectiva relevante da gestão SPDM é sua preocupação a construção do sistema de referência e contra referência, na promoção e integração das diversas unidades de saúde de uma região, tendo publicado em 2009 o Guia de Orientação de Referência e Contra Referência Ambulatorial. O intuito da publicação foi *possibilitar o*



acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade, reafirmando os princípios básicos do SUS – universalidade, integralidade, equidade, participação e descentralização, hierarquização e regionalização.

Aspecto diferencial na atuação da SPDM, a Gestão de Pessoas é alicerce das boas práticas assistenciais e administrativas, na busca contínua da melhoria, na construção de uma cultura de qualidade.

A SPDM, como gestora do AME Jardim dos Prados não medirá esforços para que, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aprimore todos os mecanismos de fortalecimento do papel social e assistência global



1. INTRODUÇÃO

Na implantação do SUS no Estado de São Paulo houve um grande avanço no seu desenvolvimento, que inclui a extensão de acesso da população aos serviços de saúde, tanto na atenção primária como na atenção de maior complexidade. Porém, se reconhece que atualmente ainda existem necessidades a serem atendidas no SUS/SP de forma a garantir equidade de acesso a toda população aos serviços e ações de saúde, de maneira integral, com rapidez e resolubilidade.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatorios de referência especializada como um dos seus eixos prioritários.

Ao mesmo tempo considera importante incorporar novas estratégias e modelos de gestão integrados aos sistemas regionais e municipais de saúde. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços de média complexidade ambulatoriais, para toda a população do Estado.

O Ambulatório Médico Especializado é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas, cujo objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde.

Com a implantação das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), estas deverão ter suficiência na atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Diante disto, propõe-se a continuidade da assistência do Ambulatório Médico Especializado localizado na Região Sul da Cidade de São Paulo – RRAS 06.

Este tem por objetivo atender referenciamento ao déficit da oferta de serviços de média e alta complexidade em regime ambulatorial da região.



O AME é uma referência loco - regional de alta resolubilidade e terá 100 % de sua oferta de serviços regulada conforme diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde – através sistema CROSS.

Atendendo às diretrizes da SES, os fluxos de referência e contra referência terão como objetivo a otimização dos recursos disponíveis na assistência primária, nos ambulatórios de especialidade e complementarmente na assistência hospitalar agilizando processos assistenciais na fase diagnóstica e realizando intervenções cirúrgicas em regime de hospital dia liberando capacidade instalada nos hospitais da região.

As atividades assistenciais terão como foco principal os procedimentos cirúrgicos em regime de hospital-dia e uma importante plataforma diagnóstica e terapêutica integrada de maneira funcional e dinâmica com a assistência básica, especializada e hospitalar da região.



2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atender aos clientes de referência do Ambulatório Médico Especializado (AME) na Região Sul da Cidade de São Paulo – RRAS 06, para realização de consultas, exames, cirurgias ambulatoriais de especialidades médicas e hospital dia, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade.

2.2 Objetivo Específico

- Ampliar a rede de serviços de média complexidade voltada para o Sistema Único de Saúde da RRAS 06 e as demais RRAS que compõe a Região Metropolitana da Grande São Paulo.
- Desenvolver atividades visando à capacitação dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.
- Promover a integração da rede de assistência básica, especializada e hospitalar na região.
- Racionalizar e melhorar a qualidade da assistência, com pronta resolubilidade, ou seja, ser resolutivo dentro do menor tempo possível.
- Implantar as ações e atividades de acordo com as linhas de cuidado definidas, considerando o risco e a prevalência das diversas patologias (fluxo de referência e contra referência).
- Atender os fluxos de referência e contra referência tendo como objetivo a otimização dos recursos disponíveis na assistência primária, nos ambulatórios de especialidade e complementarmente na assistência hospitalar agilizando processos assistenciais na fase diagnóstica e realizando intervenções cirúrgicas em regime de hospital dia.
- Atender as necessidades diagnósticas dos ambulatórios cirúrgicos do AME e dos pacientes encaminhados pelos equipamentos de saúde da região.
- Realizar matriciamento da rede de atenção dos municípios de referência.



- Participar de implantação de políticas públicas da pessoa idosa advindas da Secretaria do Estado da Saúde (SES).

3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Discriminação dos Serviços de Atenção à Saúde

Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial compreende:

- Serviços de consulta de atendimento especializado de suporte a rede básica de saúde;
- Serviços de suporte diagnóstico para os pacientes atendidos, sempre coerentes com a estrutura de oferta definida e com a incorporação de sistemas eletrônicos;
- Serviço de diagnóstico por imagem;
- Serviço de análises clínicas;
- Serviço de métodos diagnósticos de especialidades (incluindo endoscopias e métodos gráficos);
- Serviço de documentação e atendimento ao usuário;
- Linhas de cuidado de alta resolutividade, definidas para cada especialidade e contempladas segundo processos clínicos ou problemas de saúde mais relevantes/ prevalentes na região;
- Cirurgia Ambulatorial, em regime de hospital dia ou não, com ou sem anestesia.
- Atividades educativas - Matriciamento da rede de atenção básica.



4. ESPECIALIDADES

Médicas:

Especialidades médicas	2020	Especialidades médicas	2020
Acupuntura	X	Mastologia	X
Alergia/Imunologia	X	Medicina do trabalho	
Anestesiologia	X	Nefrologia	
Cardiologia	X	Neonatologia	
Cirurgia Cardiovascular		Neurocirurgia	
Cirurgia Cabeça e Pescoço		Neurologia	X
Cirurgia Geral	X	Neurologia Infantil	X
Cirurgia Pediátrica	X	Obstetrícia	
Cirurgia Plástica		Oftalmologia	X
Cirurgia Torácica		Oncologia	
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia/Traumatologia	X
Dermatologia	X	Ortopedia Infantil	X
Endocrinologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia Infantil	X	Pneumologia	X
Fisiatria		Pneumologia Infantil	X
Gastroenterologia	X	Proctologia	X
Genética Clínica		Psiquiatria	
Geriatria		Reumatologia	X
Ginecologia	X	Urologia	
Hematologia		Outros	
Infectologia	X		

Não médicas:

Especialidades não médicas	2020	Especialidades não médicas	2020
Enfermeiro	X	Psicólogo	X
Farmacêutico	X	Terapeuta Ocupacional	
Fisioterapeuta	X	Odontologia / Buco-Maxilo	
Fonoaudiólogo	X	Outros	
Nutricionista	X		



5. ORÇAMENTO FINANCEIRO

Custeio Anual:

MÊS	CUSTEIO
Janeiro	1.477.425,56
Fevereiro	1.477.425,56
Março	1.477.425,56
Abril	1.477.425,56
Mai	1.477.425,56
Junho	1.477.425,56
Julho	1.477.425,56
Agosto	1.477.425,56
Setembro	1.477.425,56
Outubro	1.477.425,56
Novembro	1.477.425,56
Dezembro	1.477.425,56
TOTAL	17.729.106,72



6. METAS

CONSULTA MÉDICA	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Primeira Consulta	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	3.145	37.740
Interconsulta	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300	27.600
Consulta Subsequente	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	7.720	92.640
Total	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	13.165	157.980

CONSULTA NÃO MÉDICA	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000
Sessão	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	54.000
Total	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	72.000

CIRURGIA AMBULATORIAL MAIOR	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
CMA (MAIOR)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Total	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480

CIRURGIA AMBULATORIAL MENOR	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
cma	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	7.680
Total	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	640	7.680

SADT EXTERNO	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Métodos Diagnósticos	936	936	936	936	936	936	936	936	936	936	936	936	11.232
Radiologia	283	283	283	283	283	283	283	283	283	283	283	283	3.396
Ultrassonografia	326	326	326	326	326	326	326	326	326	326	326	326	3.912
Total	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	18.540

Atenciosamente,

Dr. Fábio Luis Peterlini – Diretor Técnico